



## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

<b>Autor/edtor:</b> Adrienne Brown	<b>Cód.:</b>
<b>TÍTULO:</b> The Black Skyscraper: Architecture and the Perception of Race	<b>Data da ficha:</b> 16 de Maio 2018
<b>Editora:</b> Johns Hopkins UP	
<b>Ano:</b> 2017	
<b>ISBN:</b> 9781421423838	
<b>Páginas:</b> 280	

### 1. Observações sobre o conteúdo:

#### 1.1. Ficha de leitura (até 7000 ca)

O livro estuda o modo como, no início do século XX, os arranha-céus ao mesmo tempo materializavam e problematizavam noções contemporâneas de raça e negritude. Brown dá-nos conta das várias camadas de racismo neste contexto: os trabalhadores que construíram os arranha-céus eram na maioria de raça negra, os empreiteiros tentavam amplificar tensões raciais para obstruir o funcionamento dos sindicatos, e discutia-se na altura o uso de formas europeias para evitar a “miscigenação” das fachadas dos edifícios. Para levar a cabo este estudo, Brown analisou materiais tão diversos como revistas pulp (de ficção científica, por exemplo), melodramas femininos, literatura de viagens, jornalismo sensacionalista, obras de arte da Harlem Renaissance, relatos de arquitetos, cartoons e fotografias. Os arranha-céus alteraram a escala da cidade e criaram novos pontos de vista, aumentando o número de pessoas que circulavam pelas ruas. Os corpos assumiam aparências distintas dependendo da posição ocupada pelo observador no arranha-céus: do ponto mais alto, as pessoas pareciam mais escuras e a partir da base assumiam a forma de uma massa disforme e fragmentada. Dentro dos elevadores e nas ruas circundantes as pessoas pareciam estar demasiado perto e moviam-se demasiado depressa para serem observadas com precisão. Vários escritores brancos colocavam-se na sombra dos arranha-céus, representando-os como símbolos de mecanização e alienação. Por outro lado, algumas das figuras da Harlem Renaissance recorriam a estes edifícios para potenciar novas

perspetivas e hierarquias raciais (por exemplo, da altura dos andares mais elevados, todos os transeuntes pareciam negros). O livro tem não só em conta o modo como os arranha-céus eram representados mas as várias perspetivas que permitia enquanto ponto de observação.

### **1.2. Palavras-chave:**

Arquitetura; Raça; Harlem Renaissance; Melodrama; Pulp Fiction;

Grupo Intermedialidades

### **Para citar esta ficha de leitura:**

**João Paulo Guimarães** (2018), ficha de leitura do livro: Brown, Adrienne. (2017), *The Black Skyscraper*. Johns Hopkins UP.